

CRUESP DECLARA GUERRA

DIZ NÃO { **AOS 6% PARA FUNCIONÁRIOS**
E À NEGOCIAÇÃO EM ABRIL

Ofício do Cruesp - Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas, encaminhado ao Fórum das Seis na semana passada, diz que o aumento salarial dado aos professores, desde fevereiro, trata-se de uma reestruturação da carreira docente nas três Universidades.

Uma falsa justificativa, uma vez que o aumento linear de quase 6% foi dado a todos os professores, independentemente da classificação na própria carreira, e inclusive, estendido aos docentes aposentados da USP, Unesp e Unicamp. É importante lembrar que as próprias Associações de Docentes, também entendem como aumento salarial e não reestruturação da carreira.

Nesse mesmo ofício o Cruesp dá uma segunda negativa, recusando-se a agendar negociação, com o Fórum das Seis, ainda no mês de Abril. Não atendendo assim, a reivindicação das entidades, pois nossa data-base é no mês de maio, o que torna necessárias negociações já nesse mês.

DIA 22/4 [5ºF] ÀS 12H30

ASSEMBLEIA GERAL

NO ESTACIONAMENTO DO SINTUSP

Na próxima quinta-feira, dia 22 [depois do feriado], a Assembleia Geral da Categoria deve tomar posição frente ao ofício do Cruesp [veja publicação nesse boletim], pois agora, mais que nunca, a nossa organização e mobilização deve dar a resposta devida aos Reitores que, mais uma vez, reforçam sua postura de desrespeito e intransigência, negando-se em estender o aumento de 6% e afirmando que, apenas em MAIO, marcarão uma reunião para dar início às negociações da Pauta Unificada de Reivindicações.

Nessa Assembleia, os funcionários da USP decidirão sobre a proposta da diretoria do Sintusp: **Paralisação dia 29/4 e Assembleia Geral para decidir sobre a Greve.**

TOD@S À ASSEMBLEIA!



Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas
Cidade Universitária "Zeferino Vaz", 12 de Abril de 2010.

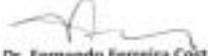
Of. CRUESP nº 02/2010
À Coordenação do Fórum das Seis

Em resposta aos ofícios 32/2010, 33/2010 e 34/2010, respectivamente, de 30/03/2010 e 07/04/2010, tenho a informar o que segue:

- 1- A proposta de pauta unificada entregue no dia 30 pp. foi enviada aos reitores da UNESP e USP para as avaliações preliminares em cada uma das instituições.
- 2- Em reunião do CRUESP no início de março ficou acordado que as negociações relativas à pauta unificada do Fórum das Seis seguirão o cronograma observado na última década, ou seja, terão início no mês de maio. Esta data é importante para que exista maior grau de segurança na estimativa de arrecadação do ICMS durante o ano e de sua adequação ao orçamento das Universidades. Há o compromisso do CRUESP em divulgar o cronograma das reuniões conjuntas até o final de abril.
- 3- A discussão sobre reestruturação da carreira docente foi iniciada em meados de 2009 e aplicada em fevereiro de 2010 em razão de eventos específicos de cada Universidade. É importante ressaltar que reestruturações semelhantes para a carreira dos funcionários foram levadas a efeito em anos anteriores nas três Universidades. Reiteramos que estas reestruturações sempre ocorreram de forma independente em relação à discussão salarial pertinente à data-base das categorias que terá início em maio.

Aproveito a oportunidade para informar que o encaminhamento das planilhas técnicas ao Fórum das Seis será regularizado. Dessa forma estamos enviando a planilha referente ao presente período.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa
Presidente do CRUESP

C/C
Prof. Dr. Herman Jacobus Cornelis Voorwald – Reitor da UNESP
Prof. Dr. João Grandino Rodas – Reitor da USP

FÓRUM DAS SEIS EXIGE REUNIÃO JÁ

Prevendo a recusa e intransigência dos REItiores em receber as entidades, hoje acontece uma reunião do Fórum das Seis, na sede da Adunicamp, em Campinas. Após essa reunião todos seguirão à reitoria para exigir do presidente do Cruesp, reitor da Unicamp, o agendamento das reuniões já solicitadas.

A CAMINHO DA GREVE

200,00 +16% E DEMAIS REIVINDICAÇÕES

Os funcionários da Unesp fizeram paralisação e manifestações em vários campi do interior e se organizam para a luta e pelas reivindicações.

Na Unicamp, os funcionários também realizaram paralisação no último dia 30 de março e se organizam pelas reivindicações.

BIBLIOTECA DA DIREITO

DO TOTALITARISMO DE RODAS A RECOMENDAÇÕES

Membros da Comissão de Bibliotecas da Faculdade de Direito [criada há poucos dias] formada por 3 professores, 2 estudantes e a diretora do Serviço de Biblioteca e Documentação da FDUSP entendem que, a função consultiva da Comissão não exclui uma postura pró-ativa, pelo contrário, acreditam que é isso o que se espera da própria comissão.

Consideraram que o acervo [livros] das bibliotecas departamentais está submetido a inúmeros riscos, além da precariedade do local - um prédio sem condições mínimas de segurança elétrica e hidráulica. Observaram, também, a não existência de um laudo de segurança de engenharia, especialmente sobre a capacidade do prédio para instalação de uma biblioteca bem como um auto de vistoria pelo corpo de bombeiros.

Diante dessas e outras varias considerações, a Comissão deliberou que os livros ainda encaixotados devem retornar imediatamente ao Prédio Histórico e a realização de duas reuniões: uma com todos os funcionários da biblioteca para ouvir suas impressões e sugestões e outra reunião ["audiência pública"], com alunos e professores.

O Sintusp, mesmo constatando um importante avanço nas considerações e deliberação final da Comissão, nota, infelizmente, que a própria Comissão e principalmente a sra. Andréia Teresinha Wojcicki [atual diretora do SBD e, portanto responsável pelos funcionários da Biblioteca], nada avaliaram ou apresentaram no sentido de garantir a segurança e conseqüentemente a integridade física dos que lá trabalham diariamente, apenas que, alunos, professores, pesquisadores e usuários estão sofrendo com a impossibilidade de acesso aos livros, não dispoendo, até o momento, da planta do edifício e de uma previsão orçamentária para obras e reformas do prédio.

Por fim, estabelecem o apartheid que tanto combatemos nessa Faculdade. Esperamos dessa Comissão não apenas firmeza nas suas decisões, mas também respeito e tratamento digno aos funcionários do SBD/FDUSP.

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!